

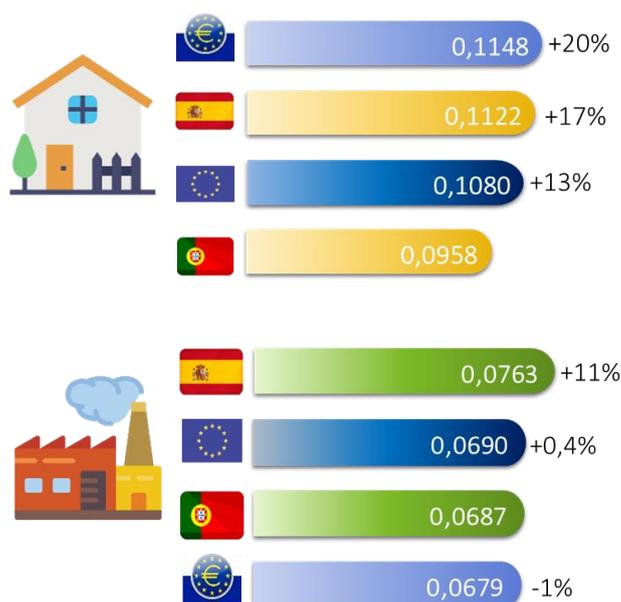
## Síntese

O boletim de comparação de preços de gás natural, com publicação semestral pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, compara os preços do gás natural em Portugal com os preços de gás natural dos países da Área do Euro e da União Europeia, procurando contribuir para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de gás natural. Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de gás natural na União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE junto dos comercializadores.

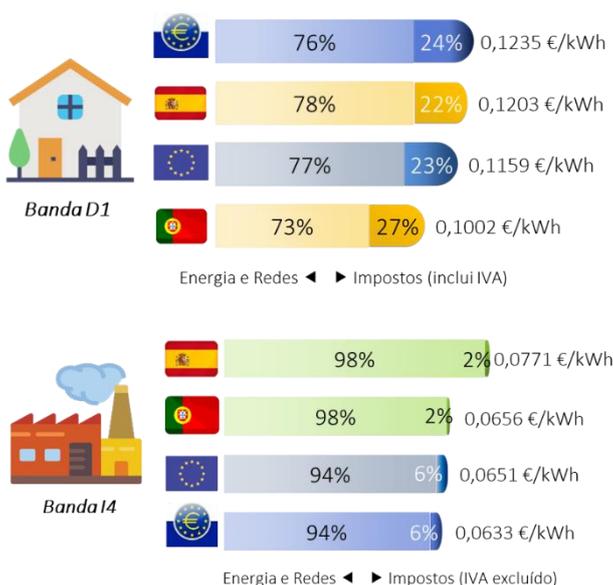
### Preços médios globais

No 1.º semestre de 2022, Portugal registou os preços médios de gás natural mais baixos, para o segmento doméstico, em comparação com Espanha, a média da União Europeia e a média da Área do Euro. No segmento não doméstico, Portugal apresenta preços mais baixos do que Espanha e a média da União Europeia, mas superiores à média da Área do Euro.

Espanha apresenta, no 1.º semestre de 2022, preços de gás natural 17% e 11% superiores aos preços de Portugal, para os segmentos doméstico e não-doméstico, respetivamente.



### Preços médios na banda de consumo mais representativa



As bandas de consumo D1 e I4 são as mais representativas em Portugal, para os consumidores domésticos e não-domésticos, respetivamente.

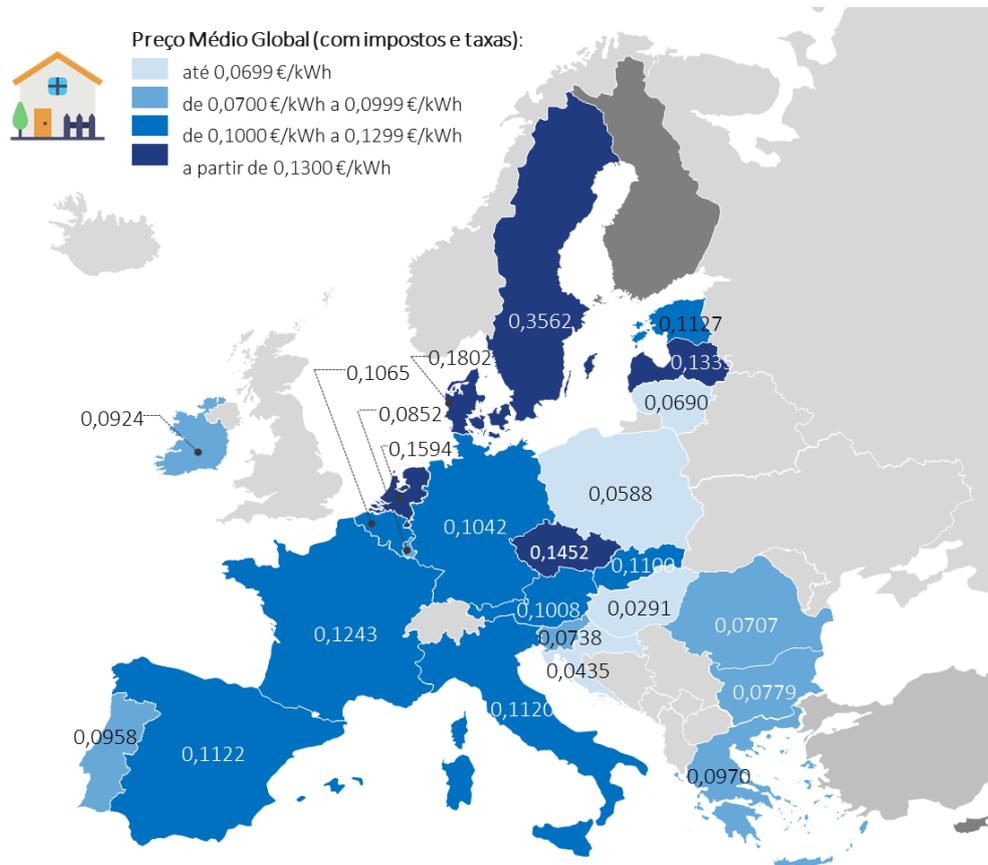
Comparativamente a Espanha, à Área do Euro e à União Europeia, Portugal apresenta um preço médio inferior para o segmento doméstico, na banda D1. No segmento não-doméstico, Portugal apresenta para a banda I4 um preço inferior ao de Espanha, mas superior à média da União Europeia e à média da Área do Euro.

Na componente de impostos e taxas, Portugal está entre os países com o peso mais elevado desta componente, no segmento doméstico, e o peso mais baixo no segmento não-doméstico.

## Síntese comparativa dos preços médios na UE

No 1.º semestre de 2022, verificou-se que no leste da Europa se praticaram os preços mais baixos de gás natural para o conjunto de consumidores domésticos.

Por outro lado, Suécia, Dinamarca, Chéquia e os Países Baixos registaram os preços de gás natural mais elevados da União Europeia.



Para o conjunto de consumidores não-domésticos, verificou-se que Hungria, Alemanha, Bélgica e Croácia praticaram os preços mais baixos de gás natural no 1.º semestre de 2022.

Em contrapartida, os países nórdicos (Dinamarca, Finlândia e Suécia) registaram os preços mais elevados.

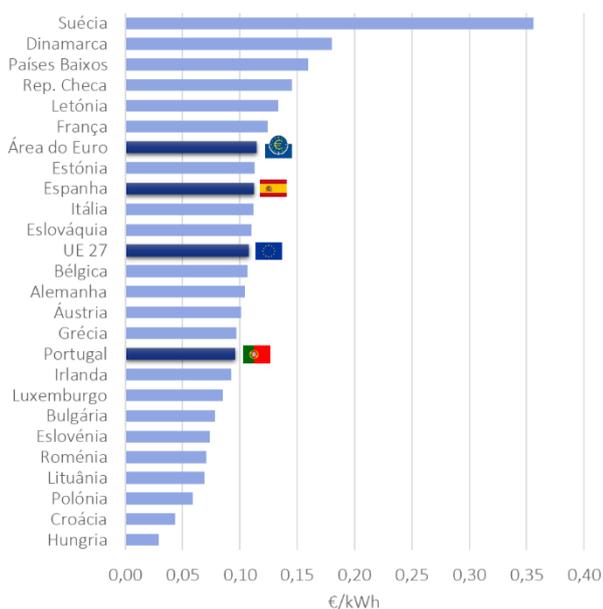
# CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

## Preço médio global

Os preços médios de gás natural em Portugal, para os consumidores domésticos, no 1.º semestre de 2022, são inferiores aos preços médios de Espanha, da média da União Europeia («UE 27», 27 países) e da média da Área do Euro («AE 19», com 19 países).

Os preços mais baixos ocorrem, em geral, nos países do leste da Europa, com Portugal a ocupar uma posição ligeiramente acima destes.

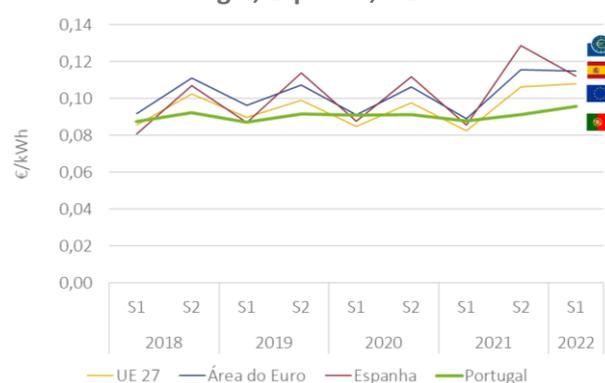
**Figura 1 – Preços de gás natural dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)**



Uma análise à evolução de preços, nos últimos cinco anos (Figura 2), revela que Portugal apresenta uma certa estabilidade no preço de gás natural, com um ligeiro aumento no 1.º semestre de 2022.

Em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro, verifica-se uma forte sazonalidade dos preços de gás natural, com valores superiores aos de Portugal no 2.º semestre de cada ano. Destaque-se o acréscimo de preços observado nos dois últimos semestres, devido ao acréscimo do preço de gás natural nos principais mercados grossistas europeus.

**Figura 2 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE**



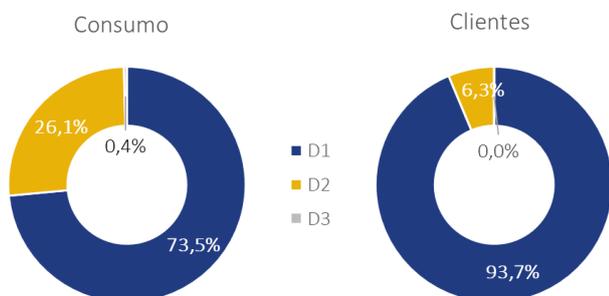
## Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de

consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3) <sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

**Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal**

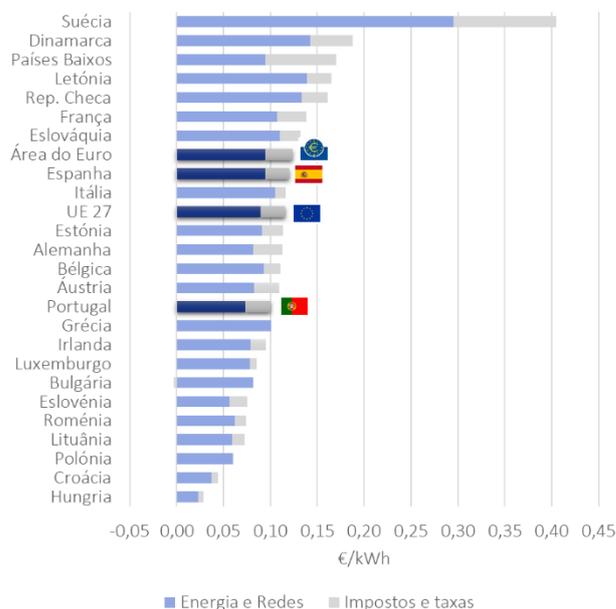


A banda de consumo mais representativa em Portugal é a D1 (consumo anual de gás natural inferior a 5 560 kWh), com cerca de 74% do consumo total dos clientes domésticos.

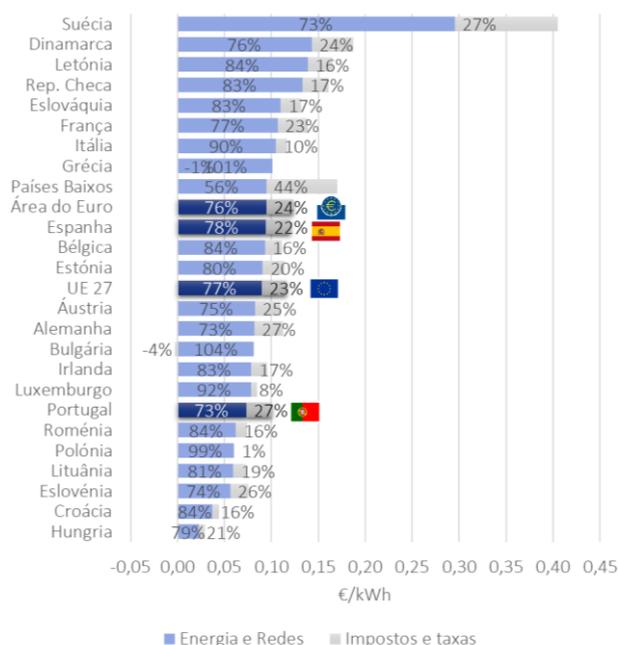
A decomposição de preços de gás natural nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda D1, é apresentada na Figura 4 (por ordem crescente dos preços com taxas e impostos) e na Figura 5 (preços por ordem crescente da parcela de energia e redes). A componente de taxas e impostos apresenta, para o consumidor mais representativo em Portugal (D1), um peso de 27% do preço total pago pelos consumidores.

Para além do preço de gás natural mais baixo, verifica-se que a componente de energia e redes também é inferior em Portugal, comparativamente com Espanha, a Área do Euro e a União Europeia.

**Figura 4 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores domésticos Banda de consumo D1**



**Figura 5 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores domésticos Banda de consumo D1**



## Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios de cada banda de consumo revela uma maior estabilidade dos preços em Portugal, quando comparados com Espanha, a Área do Euro e a União Europeia. Nestas geografias, as bandas de menor consumo, D1 e D2, apresentam uma grande sazonalidade de preços entre o 1.º semestre e o 2.º semestre de cada ano.

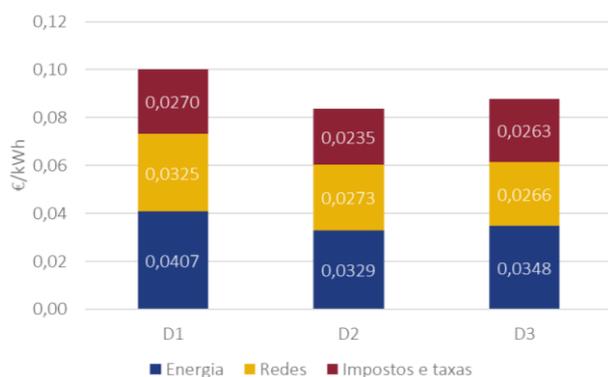
Em termos de evolução, até ao 1.º semestre de 2021 verifica-se alguma estabilidade em Portugal, com uma subida do preço na banda D1 (+9,3%) no 1.º semestre de 2022, face ao semestre homólogo de 2021. Todavia, Espanha, a Área do Euro e a União Europeia observaram acréscimos muito superiores (+32%, +29% e +31% respetivamente).

**Figura 6 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro**



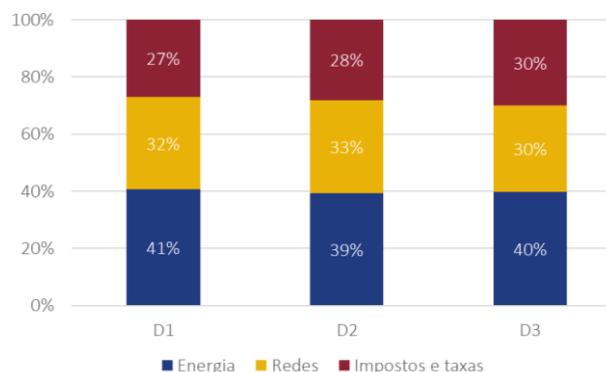
Embora seja expectável que os preços médios sejam inferiores para as bandas de maior consumo, tal não acontece entre as bandas D2 e D3. A decomposição dos preços médios nas parcelas de energia e de redes para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2022<sup>2</sup>, revela que tal decorre da banda D2 apresentar um preço ligeiramente inferior à banda D3, na componente de energia.

**Figura 7 – Decomposição dos preços de gás natural dos consumidores domésticos**



A Figura 8 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes e IVA e outros impostos e taxas. A banda de menor consumo (D1) é a que apresenta um maior peso do custo de energia.

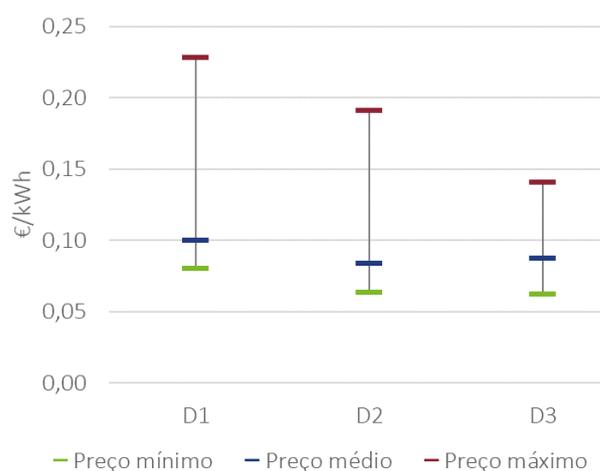
**Figura 8 – Estrutura de preços de gás natural - % (consumidores domésticos)**



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal.

Apesar de se verificar preços máximos significativamente elevados para o setor de gás natural, o preço médio situa-se bastante próximo do preço mínimo, refletindo assim uma maior representatividade dos preços mais baixos.

**Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos**



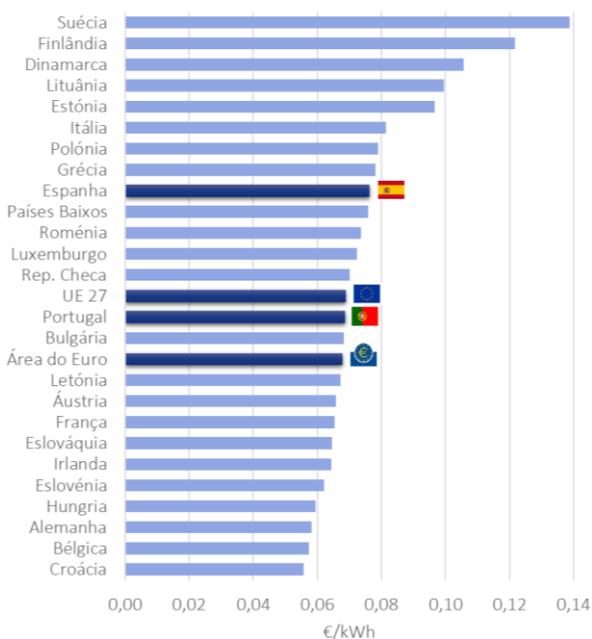
<sup>2</sup> Preços com taxas e impostos (IVA, ISP, Taxa de Carbono e TOS).

# CONSUMIDORES NÃO-DOMÉSTICOS

## Preço médio global

Os preços médios de gás natural (sem IVA) <sup>3</sup> praticados em Portugal para os consumidores não-domésticos, no 1.º semestre de 2022, são inferiores aos preços médios de Espanha e aos preços da média dos países da União Europeia, mas superiores aos preços da média dos países da Área do Euro. Os preços mais elevados ocorrem principalmente nos países do norte da Europa.

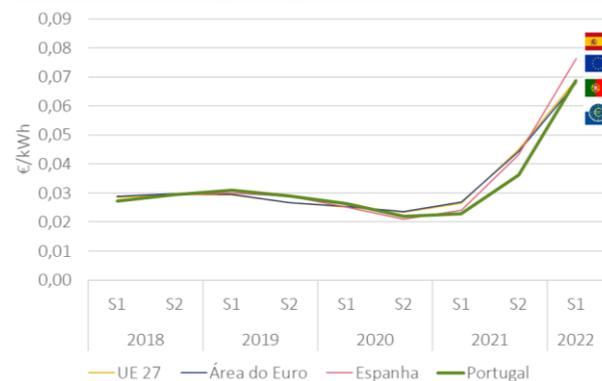
**Figura 10 – Preços de gás natural dos consumidores não-domésticos nos países da UE (sem IVA)**



Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 11), revela que em 2019 e 2020 se registou uma descida dos preços nas diferentes geografias analisadas. Contudo, a partir do 2.º semestre de 2021, verifica-se uma subida acentuada dos preços de gás natural, em linha com a subida dos preços nos principais mercados grossistas europeus ao longo de 2021 e 2022.

No 1.º semestre de 2022, os preços de gás natural assumiram o preço mais elevado dos últimos 5 anos, destacando-se aumentos entre os 150% e os 220%, face ao semestre homólogo de 2021, para as diferentes geografias analisadas.

**Figura 11 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE**



## Preço médio na banda de consumo mais representativa

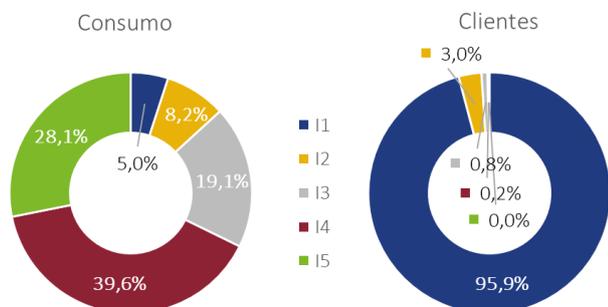
Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de

consumo, em função da estrutura de consumos no segmento não-doméstico em Portugal (Figura 12) <sup>4</sup>.

<sup>3</sup> A comparação de preços para os consumidores não-domésticos deve ser efetuada sem IVA, na medida em que este imposto é dedutível.

<sup>4</sup> Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

**Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não-domésticos em Portugal**

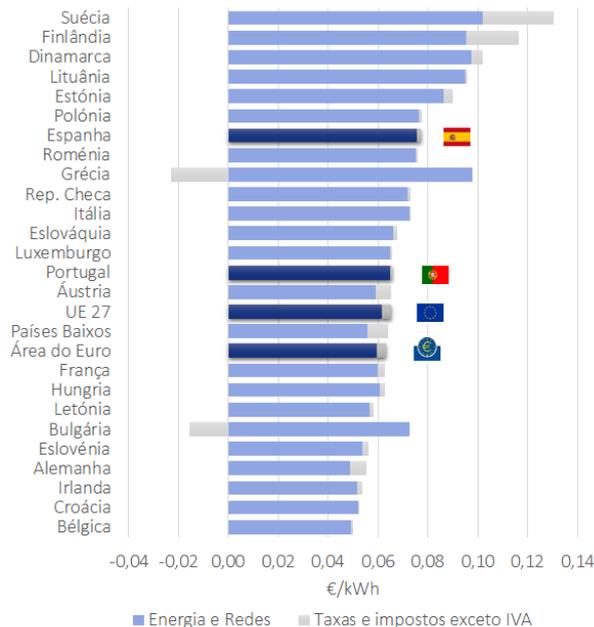


No 1.º semestre de 2022, a banda de consumo mais representativa em Portugal é a I4 (consumo anual de gás natural entre 27,8 MWh e 277,8 MWh), com aproximadamente 40% do consumo total dos clientes não-domésticos.

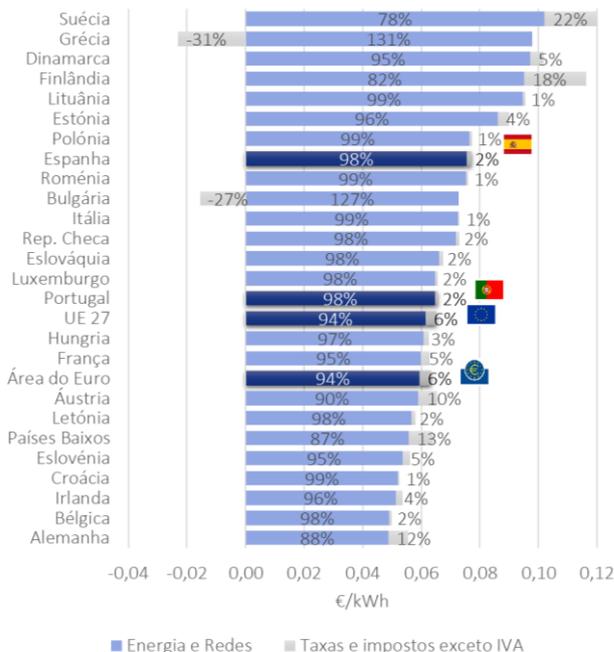
A decomposição de preços de gás natural nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), é apresentada na Figura 13 (por ordem crescente de preços) e na Figura 14 (preços por ordem crescente da parcela de energia e redes).

A componente de energia e redes, em Portugal, tem um valor inferior ao de Espanha, mas superior ao da Área do Euro e ao da União Europeia.

**Figura 13 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos Banda de consumo I4**



**Figura 14 – Decomposição de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos Banda de consumo I4**



## Preço médio por banda de consumo

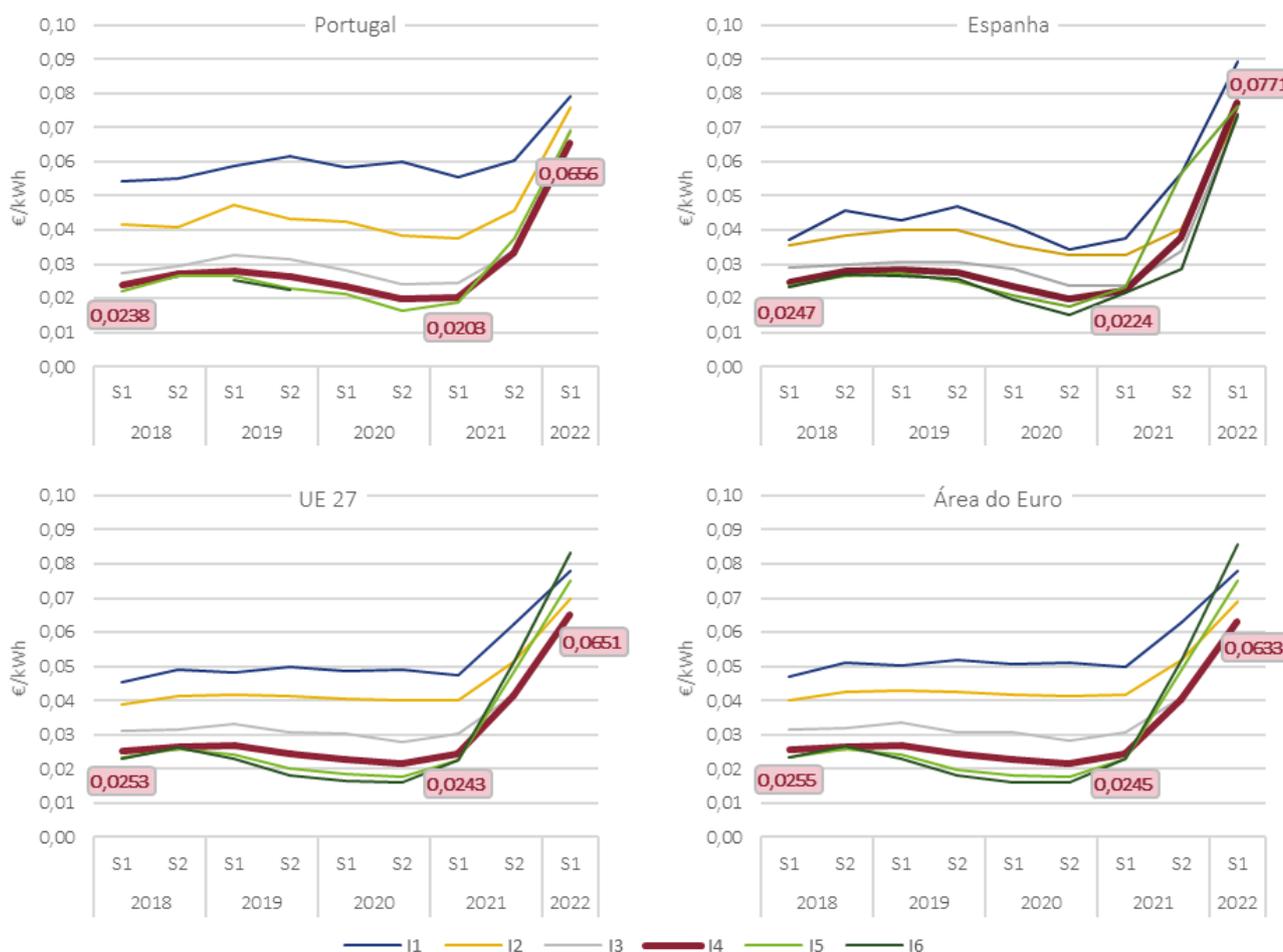
A análise dos preços médios de cada banda de consumo revela que, após uma diminuição dos preços em 2020, o ano 2021 e 2022 são marcados por uma subida acentuada dos preços de gás natural, para todas as bandas de consumo, nas várias geografias analisadas.

Ao contrário do expectável, os preços médios nem sempre são menores nas maiores bandas de

consumo. Este facto pode resultar de uma maior indexação aos mercados grossistas dos preços finais dos grandes consumidores industriais.

Na banda I4, os preços em Portugal observam no 1.º semestre de 2022 um acréscimo de 223%, face ao semestre homólogo de 2021. Em Espanha o acréscimo de preços para esta banda de consumo é de 244%.

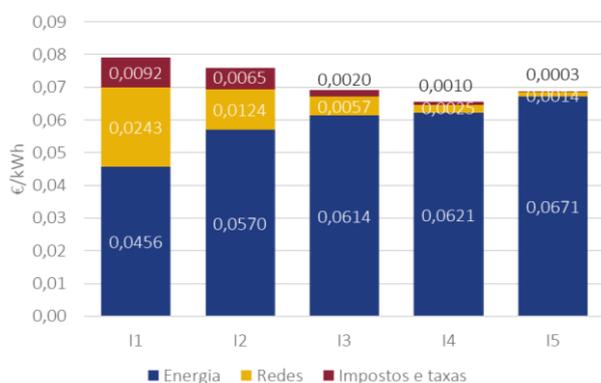
**Figura 15 – Evolução de preços de gás natural dos consumidores não-domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro**



Nota: Os preços médios da banda I6 não foram publicados para Portugal em alguns dos semestres, por não estarem disponíveis ou por serem confidenciais

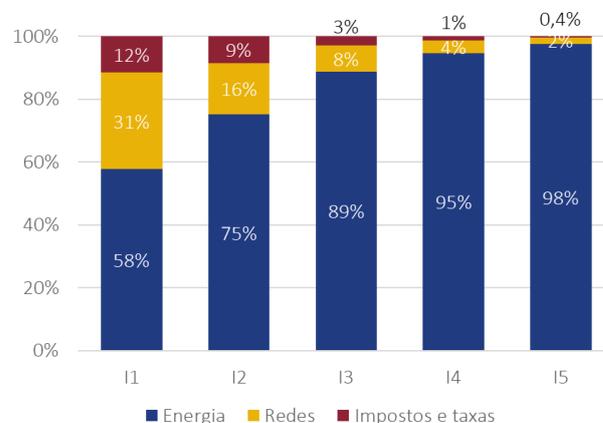
Da decomposição dos preços médios nas suas parcelas (energia, redes e impostos e taxas) para as diferentes bandas de consumo, no 1.º semestre de 2022<sup>5</sup>, verifica-se que ao contrário do expectável, a componente de energia é crescente com a banda de consumo. Este comportamento pode ser explicado por uma maior indexação dos preços finais dos grandes consumidores ao preço nos mercados grossistas europeus de gás natural.

**Figura 16 – Decomposição dos preços de gás natural dos consumidores não-domésticos**



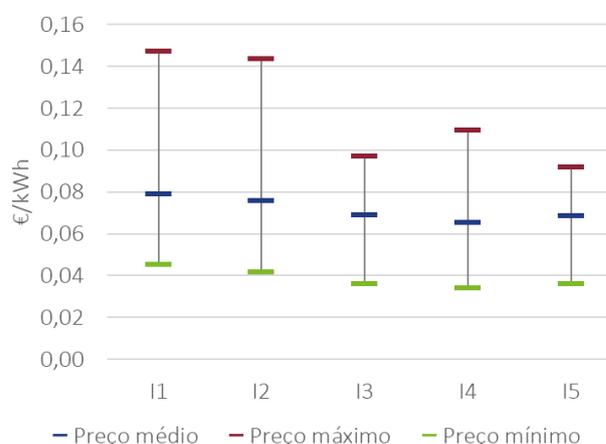
A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes e outros impostos e taxas. No segmento não-doméstico, o valor dos impostos e taxas varia entre 0,4% e 12%, sendo que as bandas de maior consumo são as que apresentam o menor peso desta componente.

**Figura 17 – Estrutura de preços de gás natural - % (consumidores não-domésticos)**



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio) dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não-doméstico, em Portugal.

**Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não-domésticos, por banda de consumo**



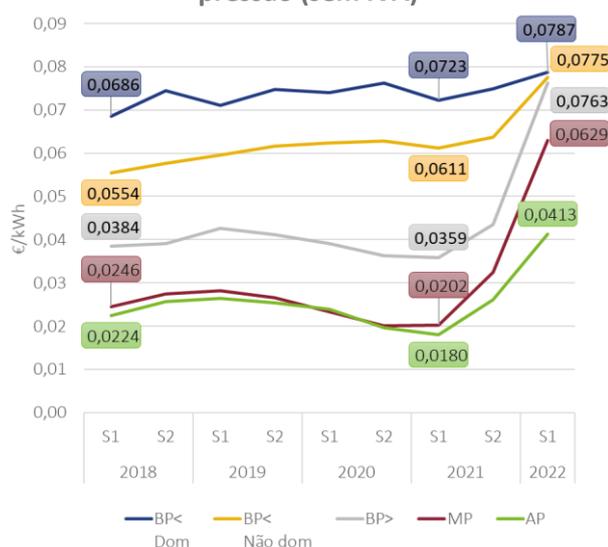
<sup>5</sup> Preços com taxas e impostos (ISP, Taxa de Carbono e TOS) excluindo IVA.

## PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE PRESSÃO

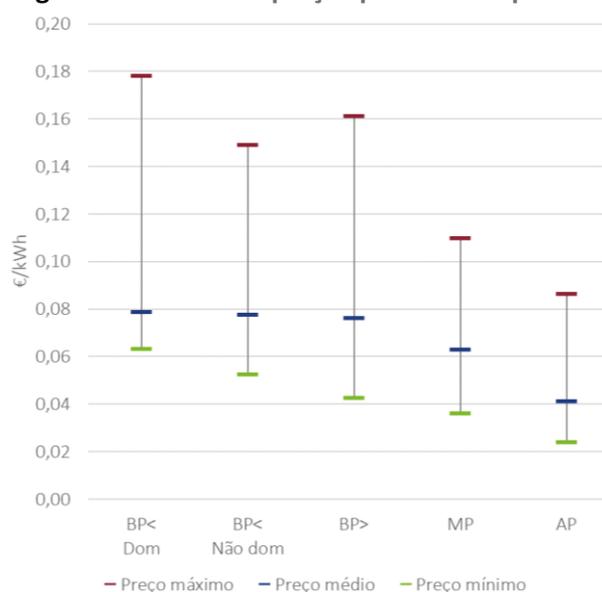
Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de pressão dos segmentos doméstico e não-doméstico, verifica-se um aumento dos preços médios para todos os níveis de pressão a partir do 2.º semestre de 2021, registando-se no 1.º semestre de 2022 o preço mais elevado dos últimos 5 anos. Este aumento é mais significativo nos clientes com níveis de pressão mais elevados (média e alta pressão).

Na análise da diferença entre o preço máximo e o preço mínimo, para os diferentes níveis de pressão dos segmentos doméstico e não-doméstico, verifica-se que a amplitude de preços praticados é maior para os consumidores ligados em baixa pressão, que, de uma forma geral, serão consumidores com menores consumos anuais de gás natural.

**Figura 19 – Evolução dos preços por nível de pressão (sem IVA)**



**Figura 20 – Gama de preços por nível de pressão**



## Nota metodológica

### Decomposição dos preços de gás natural

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de gás natural de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete o custo de aprovisionamento de gás natural entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde a entrada nas infraestruturas de Alta Pressão (Terminal de GNL ou Rede de Transporte de Alta Pressão) até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais <sup>6</sup>.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA, o imposto sobre produtos petrolíferos, a taxa de carbono e a Taxa de Ocupação de Subsolo.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

### Cálculo dos Preços médios de gás natural para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal. Os preços médios da União Europeia e da Área do Euro são determinados através de uma média ponderada pelo consumo de cada país.

### Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (m <sup>3</sup> )	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda D1	0	220
Banda D2	476	1 000
Banda D3	4 762	10 000

Consumidores Não Domésticos	Consumo Anual (m <sup>3</sup> )	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda I0	0	1 000
Banda I1	10 000	23 809
Banda I2	23 809	100 000
Banda I3	238 088	1 000 000
Banda I4	2 380 884	23 808 844
Banda I5	23 808 844	95 235 374
Banda I6	95 235 374	...

### Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 28 de outubro de 2022.

Informação sobre preços praticados em Portugal para o 1.º semestre de 2022, no âmbito do Despacho n.º 3677/2011 e das Diretivas n.º 12/2021, n.º 14/2022 e n.º 9/2022, que aprovam as tarifas de gás natural a vigorarem no ano gás 2021-2022, incluindo as atualizações trimestrais.

### Siglas

AP – Alta Pressão  
BP – Baixa Pressão  
ISP – Imposto sobre Produtos Petrolíferos  
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado  
MP – Média Pressão  
TOS – Taxa de Ocupação de Subsolo

<sup>6</sup> Aprovadas pela ERSE, em Portugal.